

Plano de Trabalho da Coordenação de Curso de Graduação em História

Elaborado em fevereiro de 2024

Contexto

O Plano considera o contexto recente e atual, em particular: a) o perfil dos estudantes do curso de graduação em História da UPF, composta por uma maioria de trabalhadores e por estudantes de diversas idades, de 17 a 63 anos; b) a fragilidade da política nacional de apoio à formação superior, herdada do governo anterior, especialmente o FIES, que não tem condições acessíveis para parte dos estudantes; c) a insuficiente valorização da carreira de professor da Educação Básica; d) a política educacional brasileira pautada na BNCC e no Novo Ensino Médio, sendo que este corresponde à diminuição do tempo designado ao componente curricular História; e) a concorrência de cursos na modalidade EAD ofertados em Passo Fundo e região por empresas; f) as dificuldades econômicas e financeiras das famílias de parte dos estudantes, agravadas pela pandemia de Covid 19; g) a ótima infraestrutura da UPF e a qualificação do corpo docente; h) o ingresso recente de 23 estudantes bolsistas pelo programa *Professor do Amanhã*, criado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Objetivo 1: atenção ao estudante

O que: Ampliar a atenção dedicada aos estudantes.

Quem: O coordenador do Curso.

Por que: Os estudantes têm dúvidas sobre o currículo, eventos promovidos, documentos acadêmicos, atividades complementares, entre outras e recorrem ao coordenador para obter a informação.

Como: Respondendo aos e-mails, às mensagens no WhatsApp e atendendo de forma presencial. Encaminhando aos setores responsáveis (Secretaria do IHCEC, Central de Atendimento ao Estudante, Tesouraria da UPF...) quando a informação ou a solução não dependem do coordenador.

Quando: Nos horários de funcionamento da UPF para a comunicação por e-mail e por WhatsApp. Na quarta-feira à noite, como atendimento presencial. De março 2024 a junho de 2026.

Onde: Por meio do e-mail institucional (chistoria@upf.br ou marcosgerhardt@upf.br), do WhatsApp (54 99633 5946) e na sala da coordenação no Prédio D3.

Indicadores: a) o número de mensagens WhatsApp e e-mails trocados pelo coordenador com os estudantes. Espera-se atender a 100% das solicitações recebidas. b) o tempo de resposta. Deseja-se responder às mensagens WhatsApp em até uma hora e aos e-mails em até 24 horas.

Objetivo 2: divulgação de atividades

O que: Qualificar a divulgação de eventos, bancas, viagens, estágios e outras atividades que possam contribuir na formação dos estudantes.

Quem: O coordenador do Curso.

Por que: O curso de graduação em História, o Programa de Pós-Graduação em História (PPGH), a UPF e outras instituições que trabalham com conhecimento e cultura têm uma vida intelectual e cultural ativa. Promovem um número expressivo de eventos e atividades que podem contribuir, de modo interdisciplinar, na formação intelectual e humana dos estudantes e, ainda, completar as horas de atividades complementares exigidas. Nem sempre essas atividades chegam ao conhecimento dos estudantes.

Como: Rastreando os eventos planejados e elaborando uma agenda. Remetendo os convites aos estudantes. Postando os convites nas redes sociais e no Blog do Curso. Fixando cartazes impressos. Compartilhando nos grupos oficiais WhatsApp de cada turma.

Quando: Nos horários de funcionamento da UPF. De março 2024 a junho de 2026.

Onde: Por meio do e-mail institucional, dos grupos WhatsApp (54 99633 5946), das redes sociais do Curso (<https://www.instagram.com/historiaupf/> e <https://www.facebook.com/historiaupf/>), do Blog da História (<https://historiaupf.blogspot.com/>), dos grupos WhatsApp (54 99633 5946) de cada turma, de cartazes impressos nos corredores e murais das salas de aula e presencialmente.

Indicadores: o número de convites enviados, postados e divulgados. Espera-se divulgar 100% dos eventos promovidos pelo curso de graduação em História e pelo PPGH. Deseja-se divulgar 70% dos eventos promovidos por áreas afins à História, organizados pela UPF ou por outras instituições.

Objetivo 3: conflitos, tensões e insatisfações

O que: Qualificar a atenção e o diálogo com os estudantes visando atender as insatisfações e resolver conflitos e tensões com os colegas, com os professores e com a UPF.

Quem: O coordenador do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Por que: Eventualmente, existem insatisfações dos estudantes com o resultado das avaliações nas disciplinas. Existem, também, conflitos entre estudantes e destes com algum professor. Essas tensões acontecem em pequeno número, são esporádicas, mas merecem atenção. Além das formas previstas pela UPF, como os pedidos formais de revisão de avaliação e a Ouvidoria, os estudantes procuram a coordenação e querem ser ouvidos.

Como: Manter e ampliar os canais de escuta dos estudantes. Mediar e encaminhar a solução das tensões e conflitos por meio do diálogo. Providenciar a solução imediata para os problemas que dependem do coordenador. Encaminha a solução dos casos que exigem a ação de setores administrativos ou de apoio dentro da UPF, como o Setor de Atenção ao Estudante (SAES). Dialogar permanentemente com os representantes de turma no grupo WhatsApp e nas reuniões semestrais. Levar os casos mais complexos para deliberação pelo NDE e pela Direção do IHCEC.

Quando: Nos horários de funcionamento da UPF para a comunicação por e-mail e por WhatsApp. Na quarta-feira à noite, como atendimento presencial. Sempre que se tratar de uma urgência, independente do dia e do horário. De março de 2024 a junho de 2026.

Onde: Por meio do e-mail institucional (chistoria@upf.br ou marcosgerhardt@upf.br), do WhatsApp (54 99633 5946), na sala da coordenação no Prédio D3 e nas reuniões presenciais com os representantes de turma.

Indicadores: O número de atendimentos realizados por qualquer meio. Os registros das reuniões com representantes na forma de lista de presenças e ata. O número de processos respondidos a partir da solicitação da Ouvidoria UPF. Espera-se atender ou encaminhar 100% dos pedidos recebidos dos estudantes. Deseja-se solucionar um mínimo de 90% dos conflitos, tensões e insatisfações apresentadas pelos estudantes.

Objetivo 4: atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

O que: Qualificar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Quem: O coordenador do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Por que: As mudanças nas políticas públicas de educação, as inovações na produção do conhecimento histórico e as solicitações dos estudantes são os três principais motivos para realizar uma atualização ou reforma no PPC. Abordagens baseadas na decolonialidade, novos temas que passam a ser estudados pela historiografia, inovações nas tecnologias de comunicação e fragilidades no currículo do Curso apontadas pelos estudantes justificam a atualização do PPC para manter e aprofundar a qualidade do processo de ensinar e aprender.

Como: Considerar as respostas dos estudantes na Avaliação Institucional, especialmente as respostas qualitativas, que se referem ao Curso e seu funcionamento. Retomar o Fórum de Avaliação do Curso pelos estudantes e professores da graduação em História, ouvir e registrar suas percepções e solicitações. Reunir extraordinariamente o NDE História para discutir as propostas e tomar decisões. Delegar tarefas e responsabilidades aos professores, conforme sua área de conhecimento. Reunir o Colegiado do Curso para a avaliação da proposta.

Quando: Em 2024, realizar uma edição do Fórum de Avaliação do Curso. Em 2025, realizar duas edições do Fórum de Avaliação do Curso. Durante o ano de 2025, redigir o novo PPC visando submeter o projeto à Diretoria de Ensino de Graduação da UPF no início de 2026.

Onde: Nos prédios do IHCEC.

Indicadores: Realizar três edições do Fórum de Avaliação do Curso pelos estudantes e professores em 2024 e 2025. Ter um novo PPC elaborado, com a participação ativa de professores e estudantes, até março de 2026.

Objetivo 5: ingresso de estudantes

O que: Manter e aumentar o ingresso de estudantes no Curso em cada Vestibular.

Quem: O coordenador do Curso.

Por que: A sustentabilidade acadêmica está associada à sustentabilidade econômica em uma universidade comunitária como a UPF. No norte do estado do Rio Grande do Sul, a UPF é uma das poucas instituições de ensino superior que manteve ativa a graduação em História presencial. O projeto *Professor do Amanhã* evidenciou, pelo grande número de inscritos, o interesse dos jovens e adultos de ingressar na universidade.

Como: Divulgar intensamente o Curso de História nas campanhas para o Vestibular de Verão, em sintonia e colaboração com a equipe de Marketing da UPF; Publicar nas redes sociais as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no Curso, como forma de ampliar a sua visibilidade; Realizar contatos presenciais com as escolas de ensino médio da região de atuação da UPF; Acolher, com atividades ligadas ao conhecimento histórico, os estudantes do ensino médio que vêm para a UPF participar do Interação Day e do evento "EducoreZ". Salientar a possibilidade de obter a bolsa de 50% de gratuidade concedida pela Fundação UPF aos estudantes dos cursos de licenciatura; Ofertar vagas no Vestibular de Inverno; Ampliar o número de bolsas de iniciação científica, de iniciação à docência e de extensão. Em sintonia com a Reitoria da UPF, apoiar as políticas de permanência dos estudantes no Curso.

Quando: Em 2024, 2025 e 2026, durante todo o ano e mais intensamente de agosto a outubro de cada ano.

Onde: Na UPF e nos municípios da área de atuação da UPF.

Indicadores: Manter o ingresso anual de, pelo menos, 25 estudantes, formando uma nova turma de ingressantes no início de cada ano letivo. Manter o número total de matriculados acima de 100 estudantes, compondo as quatro turmas ou níveis ativos.